



## OS SENTIDOS DA ESCOLA E DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ESTUDANTES E DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE

Lisandra Oliveira e Silva<sup>1</sup>  
Vicente Molina Neto<sup>2</sup>  
Vera Regina Oliveira Diehl<sup>3</sup>  
Elisandro Schultz Wittizorecki<sup>4</sup>  
Bráulio Amaral Lourenço<sup>5</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: escola; Educação Física; docentes; estudantes.*

### CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Considerando que recentes mudanças históricossociais têm gerado efeitos na vida da escola e na comunidade escolar, essa pesquisa objetivou compreender os sentidos da escola na atualidade e da Educação Física escolar a partir dos significados conferidos por docentes e estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre (RMEPA). A pesquisa foi orientada pelo seguinte problema de conhecimento: *Na atualidade, quais sentidos são conferidos à escola e à Educação Física pelo professorado dessa área de conhecimento e pelos estudantes do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre?*

Para compreender a escola como uma instituição educativa constituída por sujeitos, consideramos os entendimentos de Pérez Gómez (1998) que a percebe como uma “encruzilhada de culturas” e destaca os conceitos de “cultura experiencial” e “cultura social”. Nesse sentido, enfatizamos que Arroyo (2000) compreende a prática pedagógica como um “convívio de gerações”. Dessa forma, é possível pensar que constituem a escola sujeitos de diferentes classes sociais, tempos geracionais, visões de mundo, desejos, interesses e valores.

### CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

A partir da pesquisa qualitativa, procuramos aproximar a pesquisa etnográfica (GOETZ e LeCOMPTE, 1984; TRIVIÑOS, 2001; TRIVIÑOS e MOLINA NETO, 1999; WOODS, 1986) com a pesquisa narrativa (CLANDININ e CONNELLY, 2011; PÉREZ-SAMANIEGO, 2011), utilizando as descrições e as interpretações (da etnografia) com as análises da construção da experiência dos sujeitos, a partir de suas perspectivas narradas e vividas (da pesquisa narrativa). Servindo-nos de observações participantes, de registros em diário de campo, de entrevistas e de análise de documentos – como opções teórico-metodológicas – construímos e aprofundamos conhecimentos sobre os sentidos da escola na perspectiva dos sujeitos que a constituem cotidianamente (7 docentes e 12 estudantes de duas escolas da RMEPA), a partir de cinco categorias de análise: “Escola e as relações com o conhecimento”; “Escola e Educação Física”; “Escola e os desafios vividos pelos colaboradores no seu cotidiano na atualidade”; “Escola, mudanças e projetos”; “Pensar o sentido da escola é pensar o sentido da vida”.

### CATEGORIAS DE ANÁLISES

Na primeira categoria, docentes e estudantes ressaltaram que a escola é significativa porque lida com conhecimentos, saberes, ensinamentos, aprendizagens e relacionam o contexto da aula e das disciplinas, como o centro dessas construções. Aprendemos sobre o (1) o entendimento da escola como um dos locais – e não necessariamente o central – de acesso e de construção de conhecimento; (2) as necessidades e desafios para relacionar o

conhecimento historicamente construído com a realidade vivida pelos estudantes; e (3) o dilema da fragmentação do conhecimento e com isso, a busca de ações e projetos que incidam em práticas e atitudes interdisciplinares.

Na segunda categoria, foi possível perceber que se, por um lado, o esporte vem se configurado como conhecimento central entre os temas da cultura corporal de movimento trabalhado nas aulas de Educação Física, por outro, os docentes estão comprometidos em modificar a cultura escolar em relação a essa prática. Os sentidos conferidos à Educação Física pelos estudantes e as aprendizagens construídas nessas aulas podem assim ser sintetizados: práticas corporais e esportivas; respeito, apoio e superação; momento de liberdade do corpo; saúde e possibilidade de cuidar do corpo; lazer e a construção desse espaço no interior da escola e na comunidade.

Na terceira categoria, destacamos que um dos desafios vividos pelos docentes refere-se às experiências narradas sobre o choque cultural que enfrentam ao ingressar na RMEPA, o qual tem menos relação com o docente ser iniciante na profissão e mais em ser iniciante em um contexto novo de trabalho. Já os estudantes narraram que os desafios vividos estão conectados às construções de relações sociais com os colegas que ocorrem na escola e às formas de intolerância vividas em relação ao outro nos diversos contextos da escola.

A quarta categoria analisou as reflexões e as práticas de um projeto realizado a partir de 2011, em uma das escolas pesquisadas, denominado Mix, o qual trata de repensar os fazeres na escola, especialmente em dois aspectos: 1) na quebra da organização das atividades por área de conhecimento; 2) na possibilidade de horizontalizar as relações pedagógicas, ressignificando lugares e saberes. Nesse projeto, a cada trimestre os docentes, considerando os interesses dos estudantes, organizam, planejam, realizam e avaliam práticas pedagógicas centrados em um tema específico.

A última categoria procurou compreender os sentidos conferidos à escola como uma forma de se pensar no(s) sentido(s) da vida. No diálogo com os colaboradores, a escola foi referida como um espaço de construção de laço social que, de algum modo, sugere que os sujeitos que nela vivem cotidianamente constroem significações que ultrapassem o vivido nos tempos/espacos da instituição escolar. Assim, para os colaboradores, pensar o sentido da escola convida a pensar o sentido da vida.

#### CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Destacamos que os sentidos conferidos à escola na perspectiva dos estudantes podem ser considerados em três esferas: a escola como espaço para aprender cada vez mais; a escola que ajuda no futuro; a escola que possibilita escolhas e ajuda em seus projetos de vida. As aprendizagens construídas nas aulas de Educação Física e os sentidos conferidos pelos estudantes a esse componente curricular podem ser assim sintetizados: (1) práticas corporais e esportivas, (2) respeito, apoio e superação, (3) momento de liberdade do corpo, (4) saúde e possibilidade de cuidar do corpo, (5) lazer e a construção desse espaço no interior da escola e na comunidade.

Para os docentes, os sentidos conferidos à escola e à Educação Física são múltiplos e estão pautados nas experiências e reflexões realizadas a partir de sua prática pedagógica e do que é possível realizarem nessas aulas; nos processos formativos; em suas histórias de vida; dentre outros elementos constitutivos da docência. A escola entendida como uma instituição educadora e assistencialista; um dos locais de construção de conhecimento; que possibilite a transformação da sociedade e a formação de estudantes críticos e reflexivos; que possibilite trabalhar de forma coletiva e interdisciplinar; que equilibre o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade com a realidade vivida pelos estudantes, foram algumas das significações conferidas pelos docentes. É possível pensar que a Educação Física escolar vem constituindo-se componente curricular na escola, sendo percebida como um espaço capaz de insuflar discussões que sugerem uma busca de sentido, outrora preenchido pela atividade

física e a prática hegemônica do esporte.

Foi possível entender que o desafio humano de educar e participar do processo de formação e desenvolvimento de sujeitos – mediado pela construção de relações sociais – parece estar na pauta de uma prática social continuamente inconclusa, dada a dimensão do inacabamento humano e as contingências da vida.

#### REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. *Ofício de mestre: imagens e auto imagens*. 6.ed. Petrópolis: Cortez, 2000.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa*. Uberlândia: EDUFU, 2011.

GOETZ, J. P. e LeCOMPTE, M. D. *Etnografía y diseño cualitativo en investigación educativa*. Madrid: Morata, 1984

PÉREZ GÓMEZ, Angel I. *La cultura escolar e la sociedad neoliberal*. Madrid: Morata, 1998.

PÉREZ-SAMANIEGO, Víctor M.; DEVÍS-DEVÍS, José; SMITH, Brett M.; SPARKES, Andrew C.. La investigación narrativa en la educación física y el deporte: que és y para qué sirve. *Movimento*, Porto Alegre, v. 17, n. 01, p. 11-38, jan./mar. 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Bases teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa em ciências sociais: idéias gerais para a elaboração de um projeto de pesquisa*. Porto Alegre: Faculdades Integradas Ritter dos Reis, 2001. (Cadernos de Pesquisa Ritter dos Reis, v. 4).

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva; MOLINA NETO, Vicente (Orgs.). *A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 1999.

WOODS, Peter. *La escuela por dentro: la etnografía en la investigación educativa*. Barcelona: Paidós. 1986.

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). lisgba@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Doutor em Filosofia e Ciências da Educação. UFRGS. vicente.neto@ufrgs.br.

<sup>3</sup> Doutoranda em Ciências do Movimento Humano. UFRGS. diehl@tca.com.br.

<sup>4</sup> Doutor em Ciências do Movimento Humano. UFRGS. elisandrosw@gmail.com.

<sup>5</sup> Mestre em Ciências do Movimento Humano. UFRGS. albraulio@yahoo.com.br.